

No ABC consumidores inadimplentes devem em média mais de R\$ 5 mil

Da Redação

A CDL (Câmara de Dirigentes Lojistas) de São Caetano apresentou novo estudo de inadimplência na região, com dados do Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil) e apoio da Agência de Desenvolvimento Econômico Grande ABC. Os dados, referentes a fevereiro de 2023, mostram que cada consumidor negativado da região devia, em média, R\$ 5.050,81 na soma de todas as dívidas.

O estudo aponta que o número de inadimplentes residentes na região do ABC cresceu 10,81% em fevereiro de 2023, em relação a fevereiro de 2022. Já na passagem de janeiro para fevereiro, o número de devedores da região caiu 1,45%. O dado ficou acima da média da região Sudeste (5,56%) e acima da média nacional (7,49%). Na região Sudeste, na mesma base de comparação, a variação foi de 0,15%.

A abertura por faixa etária do devedor mostra que o número de devedores com participação mais expressiva residentes no ABC em fevereiro foi o da faixa de 30 a 39 anos (26,02%). A participação dos devedores por sexo segue bem distribuída, sendo 50,37% mulheres e 49,63% homens.

Em fevereiro de 2023, cada consumidor negativado da região devia, em média, R\$ 5.050,81 na soma de todas as dívidas. Os dados ainda mostram que 25,81% dos consumidores da região tinham dívidas no valor de até R\$ 500, percentual que chega a 38,36% quando se fala de dívidas de até R\$ 1.000. O tempo médio de atraso dos devedores negativados residentes na região é igual a 25,5 meses, sendo que 33,01% dos devedores possuem tempo de inadimplência de 1 a 3 anos.

Em fevereiro de 2023, o número de dívidas em atraso de moradores do ABC cresceu 21,53%, em relação a fevereiro de 2022. O dado ficou acima da média da região Sudeste (15,81%) e acima da média nacional (17,41%). Na passagem de janeiro para fevereiro, o número de dívidas do ABC caiu 0,70%. Na região Sudeste, nessa mesma base de comparação, a variação foi de 0,84%.

Segundo o presidente da CDL São Caetano, Alexandre Damásio Coelho, os dados mostram também que a região permanece ativa economicamente. “É relevante olhar os perfis de inadimplência, porque temos também um elemento importante de

extração do dado, que é verificar que, para que haja inadimplência, ainda temos um consumidor e um setor econômico que empresta dinheiro”, comenta.

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3236985/no-abc-consumidores-inadimplentes-devem-em-media-mais-de-r-5-mil/>

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário - Santo André/SP

Seção: Economia